



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

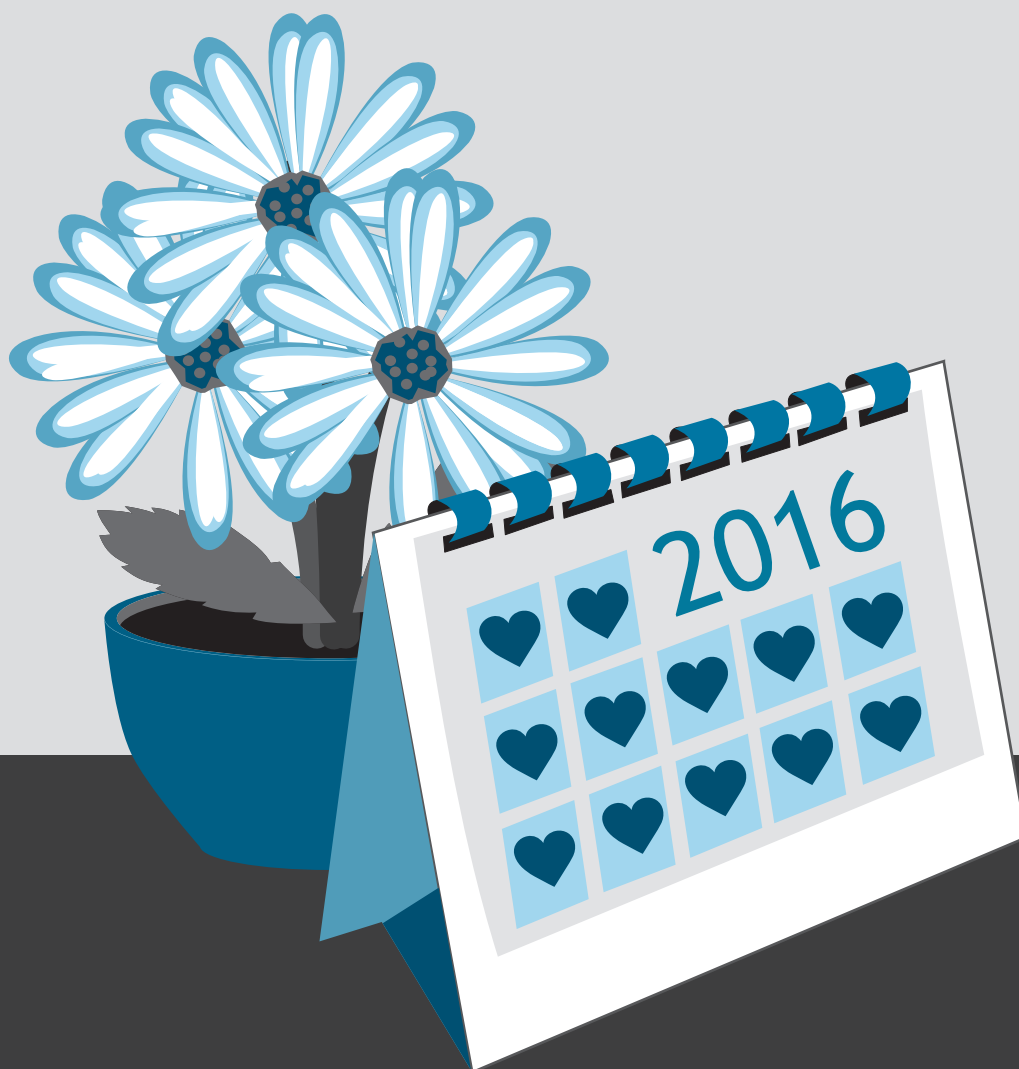
ANO XXIX

JULHO/2016

Nº 293

NA FONTE DO BEM

*"Entãõ, enquanto temos tempo, façamos bem a todos..."
Paulo (Gãlatas, 6:19.)*



Muita gente sãõ admite auxílio eficiente, quando o dinheiro aparece.

Entretanto, hã serviços que o ouro nãõ consegue remunerar.

Hã vencimentos justos para os encargos do professor; todavia, ninguẽm pode estabelecer pagamento aos sacrifícios com que ele abraça os misteres da escola.

Existem honorãrios para as atividades do mẽdico; no entanto, pessoa alguma lograrã recompensar em valores amoedaados o devotamento a que se entrega o missionãrio da cura, no socorro aos enfermos.

Nãõ se compra estímulos ao trabalho.

Nãõ se vende esperanã nos armazẽns.

O sorriso fraterno nãõ é matãria de negõcio.

Gentileza nãõ é artigo de mercado.

Onde a vida te situe, aĩ recolherãs, todo dia, mltiplas ocasiões de fazer o bem.

Nem sempre movimentarãs bolsa farta para mitigar a penúria alheia, mas sempre disporãs da frase confortadora, da oraçaõ providencial, da referẽncia generosa, do gesto amigo.

O Apõstolo Paulo reconhece que, às vezes, atravessamos grandes ou pequenos perĩodos de inibiões e provaões, pelo que nos recomenda: "enquanto temos tempo, façamos o bem a todos"; contudo, mesmo nas circunstãncias difíceis, urge endereçar aos outros o melhor ao nosso alcance, porque segundo as leis da vida, aquilo que o homem semeia, isso mesmo colherã.

(Liçaõ do Livro Palavras de Vida Eterna, Francisco Cãndido Xavier pelo Espĩrito Emmanuel)

Construindo o futuro: O momento é de agradecer por todas as bênçãos recebidas.

Página 3

"Ter fé é um ato de entrega e o alimento da fé é a oraçaõ".

Página 4

Convívio Espiritual: "Estejamos certos de que a uniãõ é que nos faz progredir em fraternidade".

Página 5

Obstáculos: "Devemos antes de tudo cumprir a Vontade Divina".

Página 6

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
17/07/16.

Editorial

Confiar

Não percamos a fé entre as sombras do mundo, quando a moléstia e o sofrimento nos alcancem, seguir em frente, torna-se necessário.

Esforcemo-nos no bem, na renovação dos pensamentos e esperemos com paciência.

O que vem de Deus sempre permanece, enquanto na Terra, tudo se transforma o tempo todo.

Desapegar também é confiar. Elevar nosso olhar, ver e perceber mais além. Somos espíritos, temos uma trajetória de luz a percorrer.

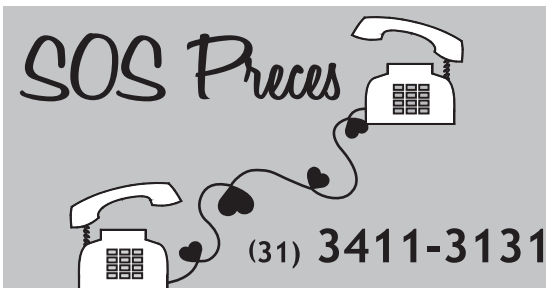
Temos algo de bom, de útil e de belo a construir. Desta maneira, construamos relações de gratidão, de apoio, de solidariedade aproveitando oportunidades.

Façamos hoje o melhor possível, evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

ERRATA

Por problemas de ordem técnica, no jornal do mês de junho de 2016, as matérias das páginas 4 e 5 saíram sem o título. Na página 4 o título da matéria é "Filhos Pródigos" e na página 5 o título da segunda matéria é "Memória FEIG – 40 anos. Ontem, hoje, e amanhã: Você é parte desta história!".



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

Construindo o futuro



Muito a agradecer

Nas paredes da sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no Bairro Padre Eustáquio, encontramos algumas placas comemorativas pelas quais passamos muitas vezes, sem nunca parar, ler e refletir sobre seu conteúdo.

Uma delas, de 1986, marca o 10º aniversário da Fraternidade, quando a sede própria tinha apenas dois anos. Seu texto é um agradecimento aos amigos espirituais pelo assessoramento e orientações constantes na edificação da Fraternidade, remetendo a ela como **NOSA CASA**.

Outra é de 2006, vinte anos depois da primeira, e é de novo um agradecimento ao Glacus e à equipe espiritual diretiva pelo carinho, amizade e oportunidade de trabalho e fez parte das comemorações dos 30 anos.

Dois anos depois, setembro de 2008, uma nova placa, desta vez agradecendo aos tarefas, frequentadores e àqueles que admiram o trabalho da Casa pelas contribuições para a obra de expansão física da sede, o que a partir daquele momento possibilitaria a ampliação das atividades da FEIG.

Rer ler essas placas agora, quando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 40 anos, nos faz olhar para trás, pensar em sua trajetória e conectar com uma profunda sensação de gratidão.

Gratidão vem do latim *gratia*, qualidade de *gratus*, origem da palavra graça. A sensação de gratidão, ao pensar na trajetória da FEIG, é quase um estado de graça, que vai além do reconhecimento dos auxílios recebidos e do impacto deles em nossos destinos. E assim, essa

profunda gratidão é o que nos faz diariamente agradecer as oportunidades confiadas – o fazer parte, os tratamentos espirituais, o trabalho e tantas outras. Assim, não seria difícil pensar em vários textos para placas de agradecimento a serem afixadas nas paredes da casa.

Uma vez, em conversa com amigos conquistados na tarefa da Mocidade Espírita Joanna de Angelis, lá na década de 1990, todos expressavam a clareza que têm do quanto são gratos à FEIG em suas vidas. Pelo aprendizado relativo ao trabalho em equipe, ao cumprimento de regras e combinados, ao exercício da autonomia e das escolhas, às oportunidades de simplesmente doar-se, à persistência empreendida e, sobretudo, à influência positiva disso tudo em nossas vidas.

Que possamos sempre ler e rler esses agradecimentos que estão nas paredes da sede da Fraternidade, mas, sobretudo, como nos sugere o Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo XXVIII, item 28, que todas as noites elevemos nossa alma a Deus e agradeçamos por tudo recebido, incluindo a FEIG. E que esses agradecimentos fiquem também registrados em nossos corações e em nossos espíritos, extensivos a Jesus, aos espíritos mentores, àqueles que assumiram o desafio de fazer a Fraternidade Espírita Irmão Glacus acontecer, não por obrigação, e sim por muita generosidade e muito, muito compromisso.

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d'Avila Nunes

MEMÓRIA FEIG - 40 ANOS



Ontem, hoje e amanhã:
Você é parte desta história!

No próximo mês de setembro a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 40 anos de atividades. Nesse tempo, foram muitas as realizações, fruto da dedicação e do empenho de muitos.

Vamos juntos contar essas histórias de trabalho, de caridade, de amor, de fraternidade, de alegrias, de desafios e de superações da FEIG. Participe!

Compartilhe conosco momentos marcantes vivenciados nas tarefas da FEIG por meio de relatos, fotos, lembranças de eventos, objetos, tudo o que possa representar algum momento da vida da instituição.

- Entregue as fotos, objetos ou relatos por escrito no balcão de informações da Fraternidade (Padre Eustáquio) ou da Fundação (Contagem)*.
- Se preferir, pode enviar o relato ou foto digitalizada para o e-mail rp@feig.org.br.

Indique sempre as datas relacionadas ao material. Receberemos as contribuições até o dia 30 de julho.

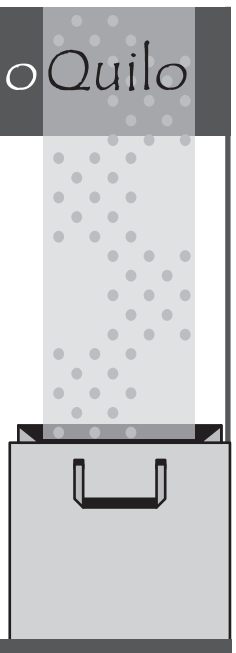
*Importante: todas as fotos e demais objetos serão guardados com carinho e devolvidos caso seja necessário.

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Feijão
- Açúcar
- Pasta dental
- Escova de dentes
- Fraldas descartáveis infantis - tamanhos M, G e XG
- Aparelhos de barbear descartáveis

Jesus abençoe a todos!



Festa Junina da FEIG reúne mais de mil pessoas

Mais do que uma festa tradicional, um ato de confraternização. A Festa Junina da FEIG deste ano reuniu mais de mil pessoas entre convidados, funcionários, alunos, pais e professores.

Todas as guloseimas e os produtos típicos, deliciosamente preparados, foram vendidos e o bazar também teve um resultado muito bom. Além da animação e alegria, uma forma de ajudar o próximo através de uma instituição séria.

Agradecemos a todos os que ajudaram e participaram dessa confraternização do bem.



Quando o outono na alma chegar...

Quem nunca experimentou a sensação do outono chegando em sua alma?

Todos nós, em alguma fase de nossa existência terrena, já nos sentimos como uma árvore que perde suas folhas diante dos vendavais da vida. São as perdas de entes queridos que desencarnam, perdas de amores que se vão, do trabalho que nos sustenta, de um bem material, de um sonho desfeito, de um projeto de vida, e às vezes até a perda de si próprio, da vontade de viver...

E a cada perda que a vida nos incita, somos deparados com a visita da dor pungente, alterando a paisagem diante de nossos olhos, que passam a vislumbrar sofrimento, desânimo, solidão, mágoa e tristeza.

Nesses momentos precisamos despertar a fé em Cristo e em nós mesmos, pois somente a fé irá proporcionar o bálsamo que irá curar as dores de nossa alma. Devemos entender a dor como um buril que irá nos lapidar espiritualmente. A benfeitora espiritual Joanna de Angelis, na obra "Segue em harmonia", psicografada por Divaldo Pereira Franco, pede-nos que amemos nossa dor e a aceitemos com paciência, compreendendo sua função, assim ela se tornará mais amena, amiga, gentil, companheira da existência. E enquanto isso, trabalhem pelo bem, oferecendo os resultados ao Senhor, que transitou por sendas mais dolorosas que as nossas. Francisco de Assis também amava suas dores e transcendeu todos os limites com renúncia, simplicidade e canções de alegria.

Na verdade, devemos encarar as perdas como meras transformações, alterações nas lições da vida para nos aproximar mais do desenvolvimento de habilidades e valores que nos farão felizes no futuro.

Todas as vezes que ocorrem mudanças difíceis em nossa caminhada terrena, devemos refletir sobre qual aprendizado estamos sendo chamados.

Nesses momentos dolorosos, somos convidados a exercitar o desapego, pois sabemos que atrás de cada sofrimento existe um apego, existe uma resistência nossa em aceitar a

transitoriedade das coisas, pessoas e acontecimentos em nossa vida.

Como ilustrou nosso querido Chico Xavier, numa plaquinha de madeira que ele tinha em seu quarto: "Isso também passa..."

Toda inquietação, toda amargura, chegam e passam. Assim como os momentos felizes.

Allan Kardec, no Cap.6, item 6, do Evangelho Segundo o Espiritismo, registra "Venho instruir e consolar os pobres e deserdados. Venho dizer-lhes que elevem sua resignação ao nível de suas provas, que chorem, porquanto a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras, mas que esperem, pois que também a eles, os anjos consoladores lhes virão enxugar as lágrimas(...)"

Temos que compreender a dor que nos visita, lembrando que as lágrimas e suspiros são inevitáveis, e até aliviam o coração, mas não podemos agasalhar a revolta, a tristeza, o desânimo e o inconformismo em nosso espírito.

A resignação consiste em aceitarmos com serenidade o que não podemos mudar, para não perdermos os frutos da experiência, da sabedoria, do aprendizado; o que nos ensinará a vontade de recomeçar sempre, aproveitando as oportunidades do tempo presente.

Lembremos: ter fé é um ato de entrega! É nos entregarmos nas mãos divinas, confiando e compreendendo que existem fatos e situações que não podemos resolver por nós mesmos. É colocarmos Deus como centro de gravidade em nossa vida, reconhecendo seus desígnios superiores em tudo o que nos acontece, acima de qualquer decisão humana. É fazermos a nossa parte, é claro, tendo em vista que o criador também confia em nós, mas jamais esquecermos de que somente Ele dispõe de infinitos meios de exercer sua vontade, que é sempre o melhor para nós, o que necessitamos, e nem sempre o que desejamos.

O alimento da fé é a oração. É o que nos conecta ao Pai, fortalecendo-nos e suavizando nossas dores. A prece deve ser um compromisso diário, desde o momento em que levantamos da cama, até a hora do repouso. Assim como necessitamos de alimentar o corpo físico

com inúmeras refeições ao longo do dia, o nosso espírito também carece de nutrientes para se manter fortalecido.

A prece é um recurso que temos em qualquer lugar e só depende de nós. Basta elevarmos nossos pensamentos e abriremos nosso coração a Jesus, pedindo amparo, rogando a Ele que nos fortaleça para superarmos com sabedoria as provações necessárias à nossa evolução.

Após a prece, poderemos abrir um livro de moral cristã, como por exemplo, Fonte Viva, Vinha de Luz, Coragem, de Emmanuel, ou mesmo o Evangelho. Jesus terá sempre uma palavra luminosa para cada situação que estivermos enfrentando, uma energia inspiradora para cada momento mais amargo, desde que busquemos o socorro divino.

E então devemos silenciar o nosso coração, a nossa mente e aguardar... A resposta do mais alto sempre vem. Seja em forma de intuição, de uma palavra de alguém, um convite, um novo caminho...

E o coração que antes da prece estava apertado, sente alívio imediato.

Além da prece realizada várias vezes ao dia, é importante também a terapêutica do trabalho. Temos que ocupar nossas mãos e a oficina da caridade é o roteiro seguro. Quando saímos da nossa dor para visitarmos a dor do próximo, a nossa se torna menor. Além de nos sentirmos úteis auxiliando nossos irmãos que muitas vezes estão em situação mais difícil que a nossa, também nos sentiremos mais fortes pois as tarefas são oportunidades abençoadas que nos tornarão mais felizes e melhores moralmente.

Quando o outono chegar em nossa alma, que estejamos operantes no trabalho e na oração; que seja como um vento que passa e leva embora para bem longe as tristezas, o medo, o sofrimento, o desânimo e que nova terra venha ser o nosso chão, onde possamos plantar novas sementes com fé, determinação, evangelho e ação, sempre!

Paz e alegria!

Adriana Souza

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual



NA FRATERNIDADE
TEMOS O

Perdidos e Achados

Todo objeto encontrado nas dependências da Fraternidade deve ser entregue na Secretaria ou para o Vigia para ser registrado e guardado.

A devolução dos objetos encontrados será sempre na Secretaria (sala 131), mediante identificação do dono.

Os objetos serão guardados por até 02 (dois) meses e caso o dono não procure, serão encaminhados ao departamento de Doações e Arrecadação. No caso de chaves e documentos de qualquer natureza, ficarão no "Perdidos e Achados" por no máximo 30 (trinta) dias. Vencido este prazo serão relacionados e encaminhados aos Correios, agência CENTRAL/BH.

Maiores informações no Balcão de Informações ou na Secretaria.

Boa tarde a todos. Estamos felizes com mais este encontro em torno do nosso querido Mestre Jesus.

Durante dias e dias, esta reunião mobiliza grande número de espíritos nos dois planos da vida. Isto é para nós um motivo de muita alegria. Chega a ser emocionante compartilhar a dedicação de todos os tarefeiros, providenciando recursos personalizados, cuidando de cada detalhe para que a intenção de Deus, por meio dos Espíritos do Bem, alcance efeito.

Alguns de vocês são trazidos a esta reunião. Para outros, o convite surge em forma de sugestão. E é com muita alegria que alguns de vocês nos surpreendem com a presença!

Acompanhamos a ocupação do tempo no mundo reencarnatório e sabemos que, nos dias de hoje, não é fácil marcar reunião e receber tantas pessoas: domingo é hora extra! Portanto, felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

E, dentro da nossa programação, não é difícil perceber que quando você vivencia o instante de "vir ou não vir", frequentemente opta por vir na expectativa de receber uma palavra.

Para nós, Espíritos, não é difícil perceber que muitos desejam respostas para as questões delicadas da sua vida. Então aqui vai a mensagem: A sua vida vai muito bem. Isto porque na lei de Deus, na grande Lei do Amor e em suas subdivisões tais como a Lei da Evolução, Lei do Progresso, Lei da Destruição, Lei da Justiça, você se encontra hoje na condição de um espírito com inúmeras oportunidades de avançar. Por isso, sua vida vai muito bem!

Apesar de muitas vezes você não entender o que isso significa, não nos cabe, ao final desta reunião, repetir tudo que foi dito anteriormente para que você compreenda o que é necessário fazer para que avance em espírito na busca do amor.

Esta é uma reunião de sorte, é um domingo de sorte. Não pelo significado que as pessoas costumam dar à sorte, mas sim porque acontecerão situações em sua vida como resultado da dedicação do seu espírito e que você irá traduzir como "sorte", mas que será "efeito da causa" da sua fé e da sua perseverança. Para uns é uma doença descoberta no início, para outros é o tratamento que dá certo, o sucesso profissional ou um dinheiro que chega e que não estava previsto. Às vezes se manifesta em um encontro ou quem sabe em um desencontro que poderia ser ruim para você. E assim, sucessivamente, os cotidianos traduzem "fé e esperança" em "sorte".

E é por isso que essa reunião se justifica e tem um significado especial: a sua presença é traduzida em "fé em Deus e fé na vida".

Amanhã não será um "terceiro domingo", será a "terceira segunda-feira". Assim também, depois de amanhã não será o "terceiro domingo", mas será a "terceira terça-feira". E nós aqui do nosso campo continuaremos trabalhando, porque somos centenas, quase milhares de criaturas que escolhemos nos dedicar aos outros. Seus anjos da guarda trabalham conosco. Por isso, estarão sempre presentes. E para Eles, para Mim, e para todos dessa Casa de Amor de Jesus, todo dia é "terceiro domingo"!

Que possamos guardar todas as mensagens aplicando-as nos "sabores e nos dissabores" de cada hora das nossas vidas, mas estejamos certos de que a união é que nos faz progredir em fraternidade.

Recebam o meu abraço. Irmão Glacus."

Mensagem psicofonada em 17/04/2016
Médium: Vinícius



Adquira com mais comodidade os seus livros. Acesse a loja virtual da Livraria Rubens Romanelli através do site da FEIG:

www.feig.org.br

Campanha do Agasalho

Um gesto para aquecer o seu coração...

Nesta etapa da campanha, pedimos em especial a doação de cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social.

Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

Fraternidade - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - BH - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Obstáculos

“Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo as suas alfaias em casa, não desça a tomá-las.” (Lucas, 17:31)

Quando Jesus no Sermão do Monte nos fala das Bem-Aventuranças, ele remete à felicidade que nos aguarda quando cumprimos bem as nossas obrigações aqui. Fala do futuro que nos espera.

O versículo acima nos diz que quem estiver no telhado ou terraço (nas residências da Palestina do primeiro século, era comum utilizar-se o telhado ou terraço como uma espécie de cobertura como existem nos apartamentos nos dias de hoje), tendo os seus utensílios, móveis ou enfeites (alfaias) na casa não desçam para pegá-los! Estar no terraço ou telhado de uma casa nos sugere estar acima, na parte superior.

Quando falamos em casa, lembramos da casa mental e estar na parte superior da casa mental é estar com as vibrações mais elevadas. Quando já conseguimos atingir este patamar pelos esforços empregados, e nos mantemos mais tempo aí, lembramos que na nossa casa mental tem também ainda adornos, vasos de enfeites que representam futilidades, coisas não essenciais, a nos chamar a atenção para baixo, representando as preocupações que trazemos de ordem material. E inúmeras são estas preocupações que nos desviam do nosso objetivo! O versículo em Lucas (17:31) nos adverte para que estas preocupações não nos domine a casa mental em detrimento do nosso futuro.

Emmanuel nos ajuda a compreender esse versículo no livro Vinha de Luz, lição 134, nos

dizendo que cada qual permanece em casa, na nossa criação individual ou no campo de testemunho a que o Senhor nos conduziu. Mas não estamos sozinhos. Sempre temos muitos que nos acompanham, mas muitos, parentes ou amigos, não conseguem se movimentar além das zonas inferiores de compreensão, quando muitos de nós conseguimos nos equilibrar na parte mais alta do entendimento. E nos colocamos em perigo quando não sabemos separar os utensílios de adorno dos vasos essenciais.

Devemos antes de tudo cumprir a Vontade Divina, exemplificando a fraternidade e a tolerância, acendendo-se a lâmpada do esforço próprio, mas não podemos prejudicar o serviço divino da ascensão, por receio aos melindres pessoais, convenções exteriores, quando nos deixamos levar por opiniões passageiras e esquecemos-nos de cumprir os desígnios de Deus. A falta de entendimento familiar ao nosso esforço de elevação, nos chama à vigilância para não perdemos o esforço já realizado!

“E disse-lhe: Sai de tua terra e dentre a tua parentela e dirige-te à terra que eu mostrar.” (Atos, 7:3) “A caminho de Jesus, será útil abandonar a esfera de maledicências e incompreensões da parentela e pautar os atos na execução do dever mais sublime, sem esmorecer na exemplificação, porquanto, assim, o aprendiz fiel estará exortando-a sem palavras, a participar dos direitos da família maior, que é a de Jesus Cristo.” Emmanuel - livro Caminho Verdade e Vida lição 62.

Katia Tamiette

Ciclos de Palestras 2016

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

 Módulo I

Deus e Jesus..... 25/07

Ciclos de Palestras 2016

Passé

 Módulo III

Aspectos mediúnicos do passé 03/07
Centros vitais e técnicas de aplicação 10/07
Visitação fraterna..... 24/07
Imprevistos e administração da tarefa..... 31/07

Ciclos de Palestras 2016

Sobre a Mediunidade

 Módulo IV

Mecanismos da mediunidade..... 01/07,02/07
A reunião mediúnica..... 08/07, 09/07
Qualidade na prática mediúnica.. 04/07,15/07,16/07
Animismo e mistificação..... 11/07, 22/07,23/07
Obsessão e desobsessão 18/07, 29/07,30/07

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho

 Módulo V

O ministério de Jesus 31/07

Ciclos de Palestras 2016

Estudo do Sermão do Monte

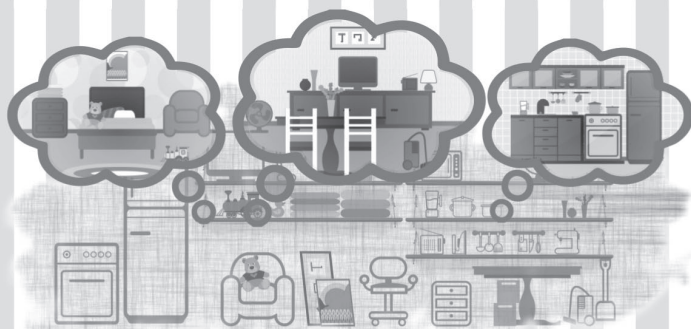
 Módulo VII

Servir a Deus e às riquezas 06/07
As preocupações 05/07, 13/07
Não julgueis..... 12/07, 20/07
Não deis o que é santo aos cães 19/07, 27/07
Pedi e obtereis..... 26/07

Quer saber mais?
Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Campanha Quartinho dos Fundos

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando! Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.



O QUE DOAR

Móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, peças de decoração, cama e mesa, utensílios de cozinha, itens de jardinagem, brinquedos, restos de obras, pneus meia vida, etc.

FORMAS DE DOAÇÃO

ENTREGAR

Na Fraternidade, no Padre Eustáquio, de segunda a sexta das 8h às 20h, e aos sábados e domingos das 11h às 20h.

Na Fundação, no bairro Kennedy, de segunda a sexta das 8h às 16h, às quartas das 19h às 20h, e aos sábados das 8h às 12h.

AGENDAR COLETA DE DOAÇÃO

Pelo telefone: **31 3394-6440** (de segunda a sexta das 8h às 16h, e aos sábados das 8h às 12h).

Pelo e-mail: doe@feig.org.br

Humildade e ostentação

“Nosso orientador avisou, cauteloso: - Procuramos interromper os efeitos luminosos do nosso corpo espiritual. Bastará que pensem com vigor na necessidade dessa providência. Estamos atravessando extensa zona, a que se acolhem muitos desventurados, e não é justo humilhar os que sofrem com a exibição de nossos bens.” [1]

A equipe composta pelo instrutor Aniceto e seus alunos Vicente e André Luiz se aproximava de um dos postos de socorro da colônia *Campo da Paz*, mas ainda atravessava grande faixa habitada por Espíritos infelizes. Como já aprendemos, tais ambientes são escuros, tristes e desprovidos de beleza. Refletem, por assim dizer, o estado íntimo das entidades que ali habitam. Por outro lado, o Espiritismo ensina que quanto mais o Espírito progride, mais luz irradia de sua intimidade.

Na passagem em estudo, o mentor Aniceto nos proporciona uma maravilhosa lição de humildade, aliás, muito apropriada aos tempos de ostentação em que vivemos. Anteriormente vimos que ele já dispunha de grande luminosidade e seus dois discípulos há pouco se viram também banhados por raios de luz que jorravam de todas as células de seus corpos espirituais.

Iluminados por recursos próprios, os três se dirigiam ao posto de socorro, porém ao passarem pelo local que era morada de Espíritos desventurados, Aniceto orienta o pequeno grupo para a necessidade de interromperem a sua luminosidade. Qual o motivo de tal medida se isso acarretaria em maiores dificuldades na continuação da jornada em ambiente hostil? Simplesmente porque o benfeitor ensinava na prática o conceito de humildade. Assim, para não favorecer a interpretação de que

suas luzes pudessem ser motivo de humilhação para os sofredores, o nobre instrutor orientou os pupilos para que cessassem os efeitos luminosos de seus perispíritos.

Não temos receio em afirmar que Jesus é o maior exemplo de humildade de todos os tempos. O Governador Espiritual da Terra, criador do planeta que nos serve como escola e oficina de trabalho, se fez homem e veio nos legar a Lei de Amor, lecionando não apenas através do ensino oral, mas sobretudo pela vivência plena e absoluta de todos os seus postulados. Mestre da mais elevada hierarquia espiritual, o Cristo dizia que não ter vindo para ser servido, mas sim para servir. Explicou que simplicidade, fé, caridade e humildade são pré-requisitos para aqueles que buscam a instalação do Reino de Deus em seus corações, segundo a receita contida no Evangelho.

Humildade é a virtude através da qual manifestamos o sentimento de nossa fraqueza, modéstia ou pobreza. É demonstração de respeito e de submissão. *“Bem-aventurados os pobres de Espíritos, pois deles é o reino dos céus”*^[2] Felizes aos olhos de Jesus são os humildes, os que assumem sua pequenez espiritual, que não se fecham para o aperfeiçoamento e reconhecem suas carências, sabedores que precisam aprender e trabalhar cada vez mais na obra do bem.

Para que nos mostrar com alarde e vanglória diante daqueles que por enquanto não possuem as mesmas condições ou recursos de que dispomos? Até onde seremos escravos da bazófia, da jactância e da vaidade somente para ostentar os pequeninos dotes que já fizemos por merecer? O homem, em geral, gosta de ostentar suas conquistas e,

nesse processo, muitas vezes se compraz em ver humilhado seus semelhantes que não possuem o mesmo que ele. Tolo e orgulhoso! Presunçoso e arrogante!

O Mestre nos ensinou que para auxiliar os mais necessitados é preciso ir até eles. Em várias situações é imprescindível reduzir a luminosidade para ser visto, ouvido e compreendido, porém não se pode esquecer que o excesso de luz para aqueles que vivem nas sombras, ao invés de ajudar, cega-os.

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”^[3]

Devemos oferecer aos nossos irmãos os benefícios da luz que já conquistamos, por menor que seja, mas sempre sem esquecer a caridade de ajustar a luminosidade às suas necessidades. Aniceto não determinou que os efeitos luminosos fossem cessados, mas sim apenas interrompidos temporariamente. Uma vez feita a luz dentro de nós, ela não se apaga jamais. É conquista íntima e passa a fazer parte do patrimônio inalienável do Espírito imortal.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 15 (A viagem).

^[2] Evangelho Segundo Mateus – 5:3.

^[3] Evangelho Segundo Mateus – 5:14-16.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Conduita Espírita*, pelo Espírito André Luiz. Psicografia de Waldo Vieira. Lição: Perante Jesus.

Cantinho da Criança



Olá amiguinho(a)!
Realizar o Culto no Lar é muito importante e existem muitos livros para que você possa participar desse momento com sua família! O Cantinho da Criança te dá algumas sugestões. Fique atento(a) às edições do Jornal Evangelho e Ação!



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE VOL 1 E 2

Autor:
Allan Kardec
Editora:
Mundo Maior

Um manual de vida onde você poderá encontrar profundos apontamentos sobre os ensinamentos morais do Cristo e sua aplicação às diversas situações da vida. “O Espiritismo encontra-se por toda a parte, na Antiguidade e em todas as épocas da Humanidade. Em tudo encontramos os seus traços: nas escrituras, nas crenças e nos monumentos. É por isto que, ao abrir novos horizontes para o futuro, lança uma luz tão esclarecedora sobre os mistérios do passado. (...) As instruções dos Espíritos são, verdadeiramente, as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho (Allan Kardec)”. Essa adaptação apresenta a essência dos princípios da Doutrina Espírita em uma linguagem simples e ilustrada, proporcionando fácil compreensão dos temas, sendo sugerido para a faixa etária entre 8 e 12 anos. Seu conteúdo é dividido em dois volumes, apresentando os ensinamentos morais do Cristo a serem introduzidos na evangelização da infância e juventude.

Texto retirado do site da editora: www.mundomaior.com.br



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA: _____ RUBRICA: _____